

251

EFEITO DA RESTRIÇÃO HÍDRICA E DOS NÍVEIS DE SÓDIO DA ÁGUA DE BEBIDA NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA SOBRE O DESEMPENHO FUTURO DE FRANGOS DE CORTE. Mariana Lemos de Moraes, Alexandre de Mello Kessler, Antônio Mário Penz, Emilio Cura,

Valentino Arnaiz, Isabel Silva, Andrea Machado Leal Ribeiro (orient.) (UFRGS).

A água é nutriente essencial ao metabolismo, e é conhecida a influência de seu consumo no desempenho animal. Um experimento foi desenhado para avaliar o desempenho de frangos de corte até os 21 dias submetidos (RH) ou não (NRH) à restrição hídrica de 20% e a quatro níveis de sódio (0, 150, 300 e 400 ppm) administrados na água disponível para consumo nos primeiros sete dias de idade. Foram usado 504 frangos de corte, fêmeas, da linhagem ROSS 308, alimentados com dietas comerciais nos períodos pré-inicial (1 a 7 dias) e inicial (8 a 21 dias). Consumo de Ração (CR), Peso Corporal (PC), Ganho de Peso (GP) e Conversão Alimentar (CA) dos pintos aos 7 dias de idade foram influenciados pela restrição de água. Houve interação entre os fatores e pintos NRH consumiram mais água com o aumento da adição de sódio. A mortalidade não foi afetada pelos tratamentos. Na semana subsequente, as aves que sofreram restrição hídrica consumiram mais ração ($P < 0,0003$), tiveram maior GP ($P < 0,09$) e foram mais eficientes ($P < 0,0001$), mostrando um típico comportamento de ganho compensatório. No período total de 21 dias, as aves NRH consumiram mais ração ($P < 0,01$), tiveram melhor CA ($P < 0,08$), mas aves com prévia RH alcançaram mesmo peso, mostrando capacidade de recuperação. Os níveis de sódio testados na água não influenciaram o desempenho dos frangos.